



**Manual para elaboração de
trabalhos acadêmicos, monografias e
trabalhos de conclusão de curso
(TCC)**

Euclides Vieira Neto
Maria das Graças Machado Freire

Revisão e atualização:
Vicente Mussi-Dias
Carolina Magalhães dos Santos

2018

ISECENSA

Centro de Pesquisa e
Pós-graduação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO ACADÊMICO	6
3. NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO	7
3.1. Características do Papel Utilizado para Impressão	7
3.2. Margens	7
3.3. Fonte	7
3.4. Paginação	7
3.5. Parágrafos	8
3.6. Entrelinhas	8
3.7. Notas de Rodapés	8
3.8. Capitulação	8
3.9. Alíneas	10
3.10. Figuras	10
3.11. Tabelas	12
3.12. Quadros	13
4. FAZENDO CITAÇÕES NO TEXTO	14
4.1. Citações às Fontes Consultadas	16
5. PREPARANDO A LISTA DE REFERÊNCIAS	18
5.1. Entradas das Referências Bibliográficas por Tipo de Autoria	18
5.1.1. Pessoa física	19
5.1.2. Entidades coletivas e publicações oficiais	20
5.1.3. Autoria desconhecida	21
5.2. Exemplos de Referências	21
5.2.1. Livros	21
5.2.2. Livros (considerados em parte) com autoria específica	22

5.2.3. Publicações periódicas consideradas no todo	23
5.2.4. Artigos de periódicos	23
5.2.5. Artigos publicados em Jornais	23
5.2.6. Trabalhos apresentados em eventos - resumos	23
5.2.7. Dissertações/Teses, etc	24
5.2.8. Consultas feitas por meio eletrônico	24
5.2.9. Trabalhos publicados na internet	24
6. COMPOSIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	26
6.1. Preliminares	27
6.1.1. Capa	27
6.1.2. Folha de rosto	28
6.1.3. Ficha catalográfica	29
6.1.4. Folha de avaliação e folha de aprovação	29
6.1.5. Dedicatória e agradecimentos	30
6.1.6. Sumário	30
6.1.7. Resumo	31
6.2. Texto ou Conteúdo Propriamente Dito	31
6.3. Referências	32
7. NORMAS PARA ESCRITA DO ARTIGO CIENTÍFICO NO TCC	33
7.1. Diretrizes para Autores	33
7.2. Composição do Artigo	34
7.2.1. Primeira página	34
7.2.2. Segunda página	35
7.2.3. Corpo do texto – recomendações gerais	35
7.2.3.1. Para artigos originais	35
7.2.3.2. Para artigos de revisão	36
7.2.3.3. Para relatos de casos	36
7.2.3.4. Para resenhas	36
7.2.4. Informações complementares	37
8. REFERÊNCIAS	38
ANEXO 1. Capa do Trabalho Acadêmico (Instituto Tecnológico)	39
ANEXO 2. Capa do Trabalho Acadêmico (Instituto de Educação)	40
ANEXO 3. Folha de Rosto Trabalho Acadêmico (Instituto Tecnológico)	41
ANEXO 4. Folha de Rosto Trabalho Acadêmico (Instituto de Educação)	42

ANEXO 5. Folha de Rosto - TCC - Graduação (Instituto Tecnológico)	43
ANEXO 6. Folha de Rosto - TCC - Graduação (Instituto Educação)	44
ANEXO 7. Folha de Rosto - TCC - Pós-Graduação (Inst. Educação)	45
ANEXO 8. Folha de Rosto - TCC - Pós-Graduação (Inst. Tecnológico)	46
ANEXO 9. Folha de Avaliação - Trabalho Acadêmico	47
ANEXO 10. Folha de Aprovação - TCC - Graduação	48
ANEXO 11. Folha de Aprovação - TCC - MBA	49
ANEXO 12. Folha de Aprovação - TCC - Pós-Graduação	50
ANEXO 13. Resumo	51

1. INTRODUÇÃO

Geralmente a primeira coisa que nos vem à mente quando precisamos fazer um trabalho acadêmico é se tem que ser nas "Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)". Normalmente sim. Deve ser nas normas da ABNT, senão fica até difícil para ser avaliado.

Mas o que muitas vezes pensamos é que "Normas da ABNT", são, na verdade, "Padrões" que a instituição de ensino adota.

As Normas da ABNT, no que diz respeito à apresentação de textos científicos, não são tão específicas a ponto de regulamentarem "tudo" o que é apresentado. Essas normas funcionam como uma Lei Maior, como a Constituição Federal para o País. Abaixo da Constituição existem as leis menores que regulamentam determinado assunto.

Assim, abaixo das Normas da ABNT, existem os Padrões que cada Instituição de Ensino adota. Normalmente as Instituições adotam Padrões parecidos.

Neste texto serão apresentados os padrões que deverão ser seguidos para a elaboração dos trabalhos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA, que tiveram como referência as Normas NBR 6022 (1994), NBR 6023 (2002), NBR 6024 (1989), NBR 6027 (989), NBR 6029 (1993), NBR 10520 (2002), NBR 12256 (1992).

2. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO ACADÊMICO

A padronização dos trabalhos acadêmicos aqui abordados devem ser adotados pelos professores dos cursos do ISECENSA que assumem a responsabilidade de fazer cumprir as normas aqui estabelecidas.

Em função das características diferenciadas das disciplinas que compõem os currículos dos cursos do ISECENSA, fica estabelecido que a realização dos trabalhos acadêmicos pode ser feita de forma individual ou em grupo, ficando essa escolha a critério do docente, observado a sugestão do limite máximo de 6 componentes por grupo de trabalho.

Os prazos de entrega desses trabalhos deverão ser definidos pelos respectivos docentes e seus alunos, bem como a forma de apresentação dos mesmos, podendo ser exigida, além da apresentação escrita, uma outra, em forma de seminário, cujas regras deverão ser igualmente estabelecidas pelos responsáveis das disciplinas.

3. NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO

3.1. Características do Papel Utilizado para Impressão

O papel a ser utilizado tanto para capa quanto para folhas de conteúdo, deve, de regra, ter o formato A4 (210 x 297 mm) na cor branca e gramatura 75 g/m².

3.2. Margens

A primeira coisa a ser feita na estruturação de um trabalho é a configuração da página e a delimitação das margens. Será adotado para a margem superior: 2,5 cm; inferior: 2,5 cm; esquerda: 3,0 cm; e direita: 2,5 cm.

3.3. Fonte

A fonte deve ser do tipo "Arial". Na redação do texto deve ser utilizado o tamanho da fonte 12, exceto nas citações com mais de três linhas e paginação que devem, nestes casos, ter o tamanho da fonte 10. A impressão só deverá ser feita em um lado da folha.

3.4. Paginação

As páginas textuais e pós-textuais devem ser numeradas com algarismos arábicos (ex.: 1, 2, 3 ...), fonte Arial, tamanho 10, o que deverá ser feito à direita, a 1,5 cm da borda superior da página, devendo esta numeração seguir até a última página das referências, ou dos anexos, caso existam. As páginas pré-textuais,

não são numeradas, mas a contagem para numeração inicia a partir da folha de rosto do trabalho.

3.5. Parágrafos

Os parágrafos devem ser iniciados com 1,5 cm a partir da margem esquerda.

3.6. Entrelinhas

O ideal de um texto é que ele seja de boa visualização, de bom aspecto. Imagine uma página toda escrita em espaço simples e com os parágrafos "grudados" um no outro. Fica ruim até de olhar. A leitura torna-se mais cansativa. Agora imagine uma página em espaço 1,5 linha e com um "enter" entre os parágrafos. É agradável de olhar. A localização do início de cada parágrafo é imediata. Qualquer pessoa que se aventure a escrever um texto deve ter a preocupação de facilitar o trabalho do leitor. Sempre que possível usar um padrão já específico para esse fim. Para os trabalhos aqui referidos utilizaremos o espaço para entrelinhas de 1,5 linha. Entre o início e o final das seções, como também entre os parágrafos, deve-se deixar um espaço vago, também de 1,5 de entrelinha.

Obs.: No sumário, legendas de figuras, títulos e rodapés de tabelas e nas referências o espaçamento simples (1,0) será utilizado.

3.7. Notas de Rodapés

O modelo de formatação do TCC/ISECENSA não aceita notas de rodapé. Estas notas explicativas deverão fazer parte do texto de seu trabalho.

3.8. Capitulação

As seções primárias são as principais divisões do texto, também denominadas de capítulos. No título dos capítulos a fonte deve estar em negrito e

caixa alta, alinhados à esquerda e numerados com algarismos arábicos seguidos de ponto (Ex.: 1., 2., 3. ...).

Os capítulos devem ser iniciados em uma nova página, entre 5 e 6 centímetros da margem superior ou no “oitavo enter” com espaçamento entre linhas de 1,5, a não ser que sejam muito pequenos (exceção).

Os títulos das seções secundárias devem estar em negrito e as principais palavras iniciadas em maiúsculo, com numeração sequencial da seção (Ex.: 1.1., 1.2., 1.3. ...).

Os títulos das seções terciárias devem estar em negrito e somente a primeira palavra deve ser iniciada em maiúsculo, também com numeração sequencial da seção (1.1.1., 1.1.2. ...).

Para as demais seções somente a primeira palavra deve ser iniciada em maiúsculo e a fonte não é mais em negrito. Recomenda-se limitar o número de seções até a quinária.

A numeração das seções deve ser alinhada à esquerda conforme exemplo apresentado no quadro abaixo:

1 TRATAMENTO DE DADOS QUALITATIVOS

1.1. Dados Qualitativos e Tratamento Estatístico

A emergência de um objeto e de um campo que tem sido ...

1.1.1. Coleta de dados

Note que o "e", no título da seção secundária, por não ser palavra principal não pode ser maiúscula

Para a regra dos títulos das seções terciárias em diante, existem exceções no caso de expressões próprias que são normalmente grafadas em maiúsculo. Se você for falar sobre o Brasil num subtítulo de nível três, certamente vai escrever "Brasil" com inicial maiúscula.

3.9. Alíneas

As alíneas devem ficar no mesmo alinhamento do parágrafo. Devem ser grafadas em minúsculo e seguidas de parênteses. O conteúdo da alínea deve ser iniciado em minúsculo e terminado com ponto-e-vírgula. Somente o conteúdo da última alínea deve ser terminado com ponto.

As alíneas são aquelas "letrinhas" que iniciam alguns subtópicos ou uma sequência a ser demonstrada (a) b) c) etc), como segue exemplo no quadro abaixo:

Um profissional que utiliza o computador em sua rotina de trabalho, deve ter as seguintes atitudes enquanto trabalha:

- a) sentar-se de maneira correta;
- b) jamais alimentar-se ou deixar alimentos próximos ao teclado ou microcomputador;
- c) regular a cadeira ou o teclado de maneira que o braço e o antebraço formem um ângulo de 90°;
- d) posicionar o monitor de maneira que a parte superior do monitor fique na linha dos olhos.

3.10. Figuras

Entende-se por figura todo desenho, gráfico, fotografia, etc., usado para melhor entendimento do texto. Devem ser definidos como Figuras e numeradas sequencialmente ao longo do texto (Figura 1:, Figura 2:, sequencial). Esta numeração, com sua respectiva legenda, deve ser inserida abaixo da mesma.

As figuras, como todo o seu trabalho, devem ter um certo padrão. Se você dispõe diversas figuras semelhantes em tamanhos diferentes, vai ficar esquisito. Procure deixá-las sempre com tamanhos uniformes e alinhadas no centro da página. A legenda deve ser autoexplicativa, colocada centralizada abaixo da figura e após sua numeração, separada por dois pontos (Figura 1:) e finalizada por ponto. Quando esta figura não for de autoria própria, após o ponto, acrescentar a fonte original da mesma (Fonte:). O espaçamento entre linhas para a legenda deve ser o simples.

Exemplo:

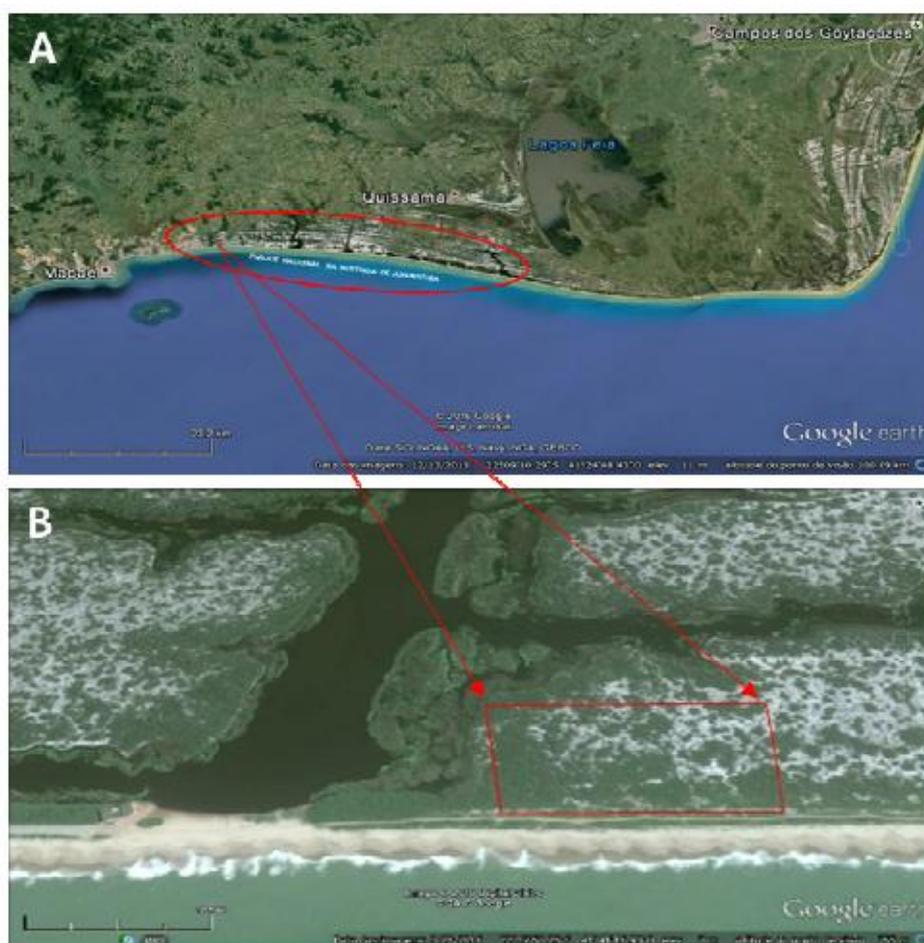


Figura 1: Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba/RJ entre os municípios de Macaé e Quissamã. A) vista aérea da localização da Restinga; B) área próxima à Lagoa de Jurubatiba, cujas amostras vegetais foram coletadas para o isolamento de fungos endófitos. Fonte: FREIRE et al., 2016.

3.11. Tabelas

As tabelas, como todo o texto, não devem deixar dúvidas na sua interpretação.

Acima da tabela vem seu título centralizado, iniciando com a palavra "Tabela", numerada sequencialmente, seguida de dois pontos e título claro e bem definido, sem ponto. O espaçamento do título é o simples.

Clareza é a palavra de ordem para tabelas e quadros. Não podem deixar dúvidas quanto ao seu entendimento. Não se esqueça tabela é tabela e quadro é quadro. As tabelas normalmente atendem a regras de estatísticas que o IBGE regulamenta. As tabelas não têm bordas laterais (Se você mantiver as bordas laterais na tabela ela passa a ser um quadro).

Quando for conveniente, o espaçamento entre linhas interno da tabela poderá ser o simples e o tamanho da fonte poderá ser 10.

Rodapés de tabelas vem abaixo das mesmas, ajustados à largura da tabela, com tamanho da fonte 10 e espaçamento simples entre linhas. Neste caso, ao final do rodapé vem um ponto e, quando a tabela não for de autoria própria, indicar a referência (Fonte:).

Exemplo:

Tabela 1: Casos registrados de intoxicação humana, segundo a causa determinante

Causa	Frequência
Abuso	2.604
Acidente	29.601
Ignorada	1.103
Outras	1.959
Profissional	3.735
Suicídio	7.965

Fonte: MS/FIOCRUZ/SINITOX, Brasil – 1993.

3.12. Quadros

Quadro é basicamente tabela fechada em todas as bordas. Tem a palavra "Quadro", seguido da numeração sequencial, dois pontos e título, centralizado, com espaçamento entre linhas simples e sem ponto, semelhante às tabelas.

Quadro 1: Preferência Alimentar por Faixa Etária

Faixa Etária	Preferência Alimentar
11 – 20 anos	Ínfimas quantidades de frutas e verduras com muita incidência em consumo de carne vermelha.
21 – 30 anos	Discreto consumo de frutas e legumes com preferência por carnes brancas, mas em grande quantidade.
31 – 40 anos	Considerável consumo de frutas, legumes e verduras, com preferência por saladas, e redução do consumo de carnes em geral
41 – 50 anos	Grande consumo de frutas, legumes e verduras com abstinência quase total por carnes e preferência por legumes crus e dietas hipocalóricas.

FONTE: Ministério da Saúde do Brasil – 2002.

4. FAZENDO CITAÇÕES NO TEXTO

Quando você está fazendo um trabalho você não é dono da razão, tem que se embasar em alguma coisa. Fazer referências, citar autores. É importante fazer as citações por duas razões:

- a) fundamentação teórica, mostrando que as informações contidas na pesquisa foram fundamentadas dentro do acervo científico do campo de conhecimento em questão;
- b) questão de ética, ou seja, dar crédito ao autor dono da ideia.

Se você usou explicitamente um texto de um determinado livro, cite-o. Isso é sagrado.

Exemplo: “A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular” (LOPES, 2000). Neste caso específico estamos nos referindo à obra consultada: LOPES, J.R.L. O Direito na História. São Paulo: Max Limonad, 1995. 335 p., a qual deve constar na lista de referências ao final do trabalho.

As citações podem ser do tipo Direta também chamada de Transcrição ou indireta também chamada de paráfrase.

A citação do tipo transcrição, é a cópia exata de parte do texto original, que pode ser feita de duas formas:

a) se for de até três linhas fazem parte da continuação do texto normal, redigido entre aspas;

b) se ultrapassar o limite de três linhas, deve ficar em destaque: em parágrafo separado, com espaço simples, fonte menor (tamanho 10) que a do texto e um recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas. Sempre com indicação da referida fonte.

Se no texto original tiver erros, você deve transcrevê-los exatamente como estão, mas deve colocar após o erro a expressão "sic", entre parênteses.

Caso haja aspas, ou palavras em itálico no texto original, devem ficar entre apóstrofos.

Para omitir trechos no meio do texto, deve-se, na omissão, colocar reticências entre barras ou colchetes. Se não for no meio do texto, basta colocar reticências.

A citação do tipo indireta ou paráfrase faz referência ao contexto, à ideia do texto original, sem, contudo, transcrevê-lo explicitamente. Pode ser como um resumo do original, sem modificar a ideia do texto ou parafraseando-o. Sempre citando as fontes, mas não é necessário destacar com aspas ou parágrafo simples.

Quando necessário a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original, ou seja, retirada de fonte citada pelo autor da obra consultada, indicar o autor da citação, seguido da data da obra original, a expressão latina "apud", o nome do autor consultado, a data da obra consultada e a página onde consta a citação.

Exemplo: Segundo Severino (1994 apud SILVA, 1997, p.23) "a arte da pesquisa..."

Neste caso, estou citando as palavras que o Severino escreveu do seu livro em 1994, e que o Silva faz referência em 1997, no livro que estou consultando.

4.1. Citações às Fontes Consultadas

A cada citação é obrigatório indicar as fontes consultadas. Mas para isso também tem regras. Deve ser utilizado o método autor-data, que consiste em coloca-se nessa ordem: o sobrenome do autor seguido da data de publicação do documento, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo: Num estudo recente (BARBOSA,1980) é exposto...

Se a referência do autor fizer parte da frase, basta indicar apenas a data entre parênteses.

Exemplo: Segundo Moraes (1955) assinala a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon....

Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de edição, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo: (BARBOSA, C., 1956) (BARBOSA, O., 1956)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaçamento.

Exemplo: (REESIDE, 1927a) (REESIDE, 1927b) (REESIDE, 1927c)

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplo: (DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem cronológica.

Exemplo: Ela polariza e encaminha, sob forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1994; PAIVA, 1997; SILVA, 1998).

Quando for necessário especificar no texto a(s) página(s) da fonte consultada, esta(s) deverá(ão) seguir a data, separadas por vírgula e precedida(s) pelo designativo que a(s) caracteriza.

Exemplo: A produção de lítio começa em Charles Lake, California, em 1928 (MUMFORD, 1949, p. 513).

Oliveira e Leonardo (1943, p. 146) dizem que “a relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara...”

Nas obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, a citação é feita pela primeira palavra do título seguida de reticências, seguindo a data de publicação do documento e das páginas da citação, no caso de uma transcrição. E, nesse caso, se o título iniciar por artigo ou um monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo: “As Instituições de Ensino Superior implementarão mecanismos democráticos, legitimados e transparentes.” (ANTEPROJETO..., 1997, p. 55).

Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas as lavouras a partir dos 5 anos. (NOS CANAVIAS..., 1995).

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal”, mencionando-se os dados disponíveis.

5. PREPARANDO A LISTA DE REFERÊNCIAS

Todo estudo ou pesquisa bibliográfica deve ser abrangente o suficiente para permitir o crescimento intelectual do aluno ao mesmo tempo em que deve ser objetivo e conclusivo. Dessa forma, as fontes consultadas e as citações feitas ao longo do trabalho acadêmico, de acordo com as normas de citação estabelecidas, deverão constar obrigatoriamente da seção Referências.

É obrigatório fazer referências completas de todos os autores citados em seu trabalho. Assim, ao final da sua escrita prepara-se uma lista própria (Referências) dos autores dos textos originais utilizados.

As Referências devem ser apresentadas em rigorosa ordem alfabética para melhor localização das obras que foram consultadas para a elaboração do trabalho. Para isto, existem regras específicas da ABNT (NBR 6023) sobre organização de listas bibliográficas. A seguir exemplificamos algumas formas de organização da lista de referências que adotaremos.

5.1. Entradas das Referências por Tipos de Autorias

A entrada principal de uma referência bibliográfica é feita pelo autor, quer seja ele uma pessoa física, quer institucional, sempre que seja explícito no documento consultado. Deve ser apresentada em ordem alfabética após a parte textual (após a conclusão) e antes dos anexos ou apêndices.

5.1.1. Pessoa física

A entrada é feita pelo último sobrenome do autor, em caixa alta, seguido de vírgula e dos prenomes abreviados. Segue alguns tipos mais comumente encontrados.

As titulações acadêmicas, profissional ou religiosa não fazem parte do nome.

Exemplos: - Padre João Alves Cordeiro.
 Citação: (CORDEIRO, 2006) ou Cordeiro (2006).
 Na lista de referências: CORDEIRO, J.A....
 -Prof. Amaro Vargas.
 Citação: (VARGAS, 2003) ou Vargas (2003).
 Na lista de referências: VARGAS, A...

Sobrenomes com indicativos de parentesco, como “Filho”, “Junior”, “Neto” e “Sobrinho” acompanham o último sobrenome.

Exemplo: Carlos Alberto Soares Filho.
 Citação: Soares Filho (1998) ou (SOARES FILHO, 1998).
 Na lista de referências: SOARES FILHO, C.A....

Quando os sobrenomes são compostos ou ligados por hífen, as entradas são as seguintes: Paulo Espírito Santo.
 Citação: (ESPÍRITO SANTO, 2005) ou Espírito Santo (2005).
 Na lista de referências: ESPÍRITO SANTO, P...

Coletâneas: Quando o documento tiver como responsável pela obra um organizador, compilador, editor ou coordenador, a entrada é dada pelo sobrenome do responsável seguido das abreviaturas correspondentes, entre parênteses, no singular e seguido de ponto: “(org.)”, “(comp.)”, “(ed.)”, ou “(coord.)”

Exemplo: Na lista de referências: OLIVEIRA, R.S. (org.).....

Obras com dois autores ou três autores: Com dois autores os sobrenomes são mencionados nas citações e, nas referências, seguindo a ordem que aparece no documento e separados por ponto e vírgula.

Exemplo: Citação: (SILVA e VARGAS, 2002) ou SILVA e VARGAS (2002).

Na lista de referências: SILVA, A.R.; VARGAS, T.....

Obras com três ou mais autores: Na citação coloca-se o sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão abreviada “et al.”, em letra minúscula e data. Nas referências, a entrada é feita pelo sobrenome até três autores. Mais que três autores, apenas o sobrenome do primeiro, seguido da expressão abreviada “et al.”, seguido dos dados da obra.

Exemplo: Citação: (BARROS et al., 2005) ou Barros et al. (2005).

Nas referências: (BARROS, M.P.; SILVA, J.K; VARGAS, L.M...).

5.1.2. Entidades coletivas e publicações oficiais

Em muitos casos, as autorias são de entidades governamentais, instituições, empresas ou órgãos que assumem a responsabilidade intelectual do documento.

Entidades coletivas: As instituições, associações ou empresas, com identidade própria que não tenham vínculo administrativo direto com órgãos governamentais, a entrada é pelo nome da entidade, digitado em caixa alta.

Exemplos: - FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil).

Publicações Oficiais: As publicações de entidades governamentais, com graus de hierarquia definidos, têm suas entradas pelo nome do local em maiúsculo, seguido da subordinação hierárquica.

Exemplos: - BRASIL. Ministério da Educação e Cultura....

- CAMPOS DOS GOYTACAZES. Câmara Municipal...

- SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura...

5.1.3. Autoria desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título. O termo anônimo não deve ser utilizado em substituição ao nome do autor desconhecido.

Exemplo: DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro...

5.2. Exemplos de Referências

5.2.1. Livros

Com um autor: SOBRENONE, Prenome. Título: subtítulo. Edição. Local: Editora, Ano. Paginação.

Exemplo:

MOTOOLA, H. **Kinetic aspects of analytical chemistry**. New York: John Wiley, 1998. 285p.

Com dois autores: SOBRENOME, Prenome; SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo. Edição. Local: Editora, Ano. Paginação.

Exemplo:

SERPONE, N.; PELIZZETTI, E. **Photocatalysis: fundamentals and applications**. 2.ed. New York: John Wiley, 1989. 650p.

Com três autores: SOBRENOME, Prenome; SOBRENOME, Prenome; SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo. Edição. Local: Editora, Ano. Volume.

Exemplo:

PFLEGER, K.; MAURER, H.H.; WEBER, A. **Mass spectral and GC data of drugs, poisons, pesticides, pollutants and their metabolites**. 2.ed., v.1, New York: Weinheim, 1992.

Com mais de três autores: SOBRENOME, Prenome. et al. Título. Local: Editora, Data. Paginação.

Exemplo:

ANDERSON, J.C. et al. **Materials science**. 4.ed. London: Chapman and Hall, 1990. 608p.

Autores corporativos (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares, etc.): Regra Geral: dar entrada de uma entidade diretamente pelo nome que a identifica na língua oficial do País: NOME DA ENTIDADE COLETIVA. Título. Local: Editora, Ano. Paginação.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA E DE PRODUTOS DERIVADOS. Anuário da indústria química brasileira. São Paulo: ABIQUIM, 1991. 160p.

Com indicação de tradutor: SOBRENOME, Prenome. Título. Tradução Nome e Sobrenome Edição. Local: Editora, Ano. Paginação.

Exemplo:

ALLINGER, N.L. et al. **Química orgânica**. Tradução Ricardo Bicca de Alencastro. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978. 961p.

5.2.2. Livros (considerados em parte) com autoria específica

SOBRENOME, Prenome. Título. In: SOBRENOME, Prenome. Título. Local: Editora, Ano. volume, paginação.

Exemplo:

ROMANO, G. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos Jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

5.2.3. Publicações periódicas consideradas no todo

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local, volume, número, Ano.

Exemplo: **REVIEWS IN ANALYTICAL CHEMISTRY**. London: v.14, n.2, 1995.

5.2.4. Artigos de periódicos

SOBRENOME, Prenome. Título do artigo. Título do Periódico, volume, número, página, Ano.

Exemplo:

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, v.3, n.2, p.15-21,1997.

5.2.5. Artigos publicados em Jornais

SOBRENOME, Prenome. Título do artigo. Título do Jornal, local, mês, ano. Página.

Exemplo:

TRSIC, M. Previdência, privatização e paralelos. **Jornal da USP**, São Paulo, abr. 1996. p.2.

5.2.6. Trabalhos apresentados em eventos - resumos

SOBRENOME, Prenome; SOBRENOME, Prenome; SOBRENOME, Prenome. Título do artigo. In: TÍTULO DO CONGRESSO, Número, Ano, Local. Tipo. Local: Editora, Ano. página.

Exemplo:

ALMEIDA, A.L. et al. Oxidação eletroquímica do fenol. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 17., 1994, Caxambu. **Anais**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1994. ref. EQ-35.

5.2.7. Dissertações/Teses, etc.

SOBRENOME, Prenome. Título. Ano da defesa. Paginação. Título*. – Unidade, Instituição, Local, Ano de publicação.

OBS.: usa-se: Monografia (Curso de Especialização ou Bacharelado); ou Dissertação (Mestrado); ou Tese (Doutorado); ou Tese (Livre Docência), etc.

Exemplo:

ALMEIDA, L.E. **Síntese, caracterização e aplicação de ésteres e amidas de radicais nítróxidos em modelos de sistemas biológicos**. 1996. 105p. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

5.2.8. Consultas feitas por meio eletrônico

KOOGAN, A., HOUAISS, A. **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de Brefkman. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM. Produzido por Videolar Multimídia.

5.2.9. Trabalhos publicados na internet

De acordo com a NBR 6023:2002 deve-se obedecer aos seguintes procedimentos:

Informar os dados relativos ao material utilizado e citado, da mesma forma que se recomenda para os artigos com suporte de papel, acrescentando-se

informações pertinentes ao suporte eletrônico. Endereço da home page, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso do documento precedida da expressão “Acesso em:”.

Como as páginas da rede mundial podem ser retiradas sem aviso prévio, é de fundamental importância que se coloque a data de acesso à página, segundo os exemplos:

PORTO, C.M.; SILVA, C.L. Artigo científico: das partes para o todo. **Diálogos & Ciência**: revista eletrônica da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana. Feira de Santana, ano 1, n. 1, dez. 2002. Disponível em: <<http://www.ftc.br/dialogos>>. Acesso em: 03 dez. 2002.

PEREIRA, R.C. Teachers in-service education: a proposal of teachers- researche's construction. (sumário). In: **Australian and New Zeland comparative and International Education Society**. Sidney, Austrália, julho de 1996. Internet. Disponível em: <http://www.edfac.usyd.edu.au/projects/wcces/papers.html>>. Acesso em: 28 set. 1998.

Sem autoria

ARRANJO tributário. Diário do Nordeste Online, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diarionordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

6. COMPOSIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Os trabalhos de conclusão de curso (TCC), deverão ser divididos em duas partes distintas: preliminares e composição do TCC. A montagem do trabalho deve seguir o esquema abaixo e deverão ser apresentados com a seguinte ordenação:

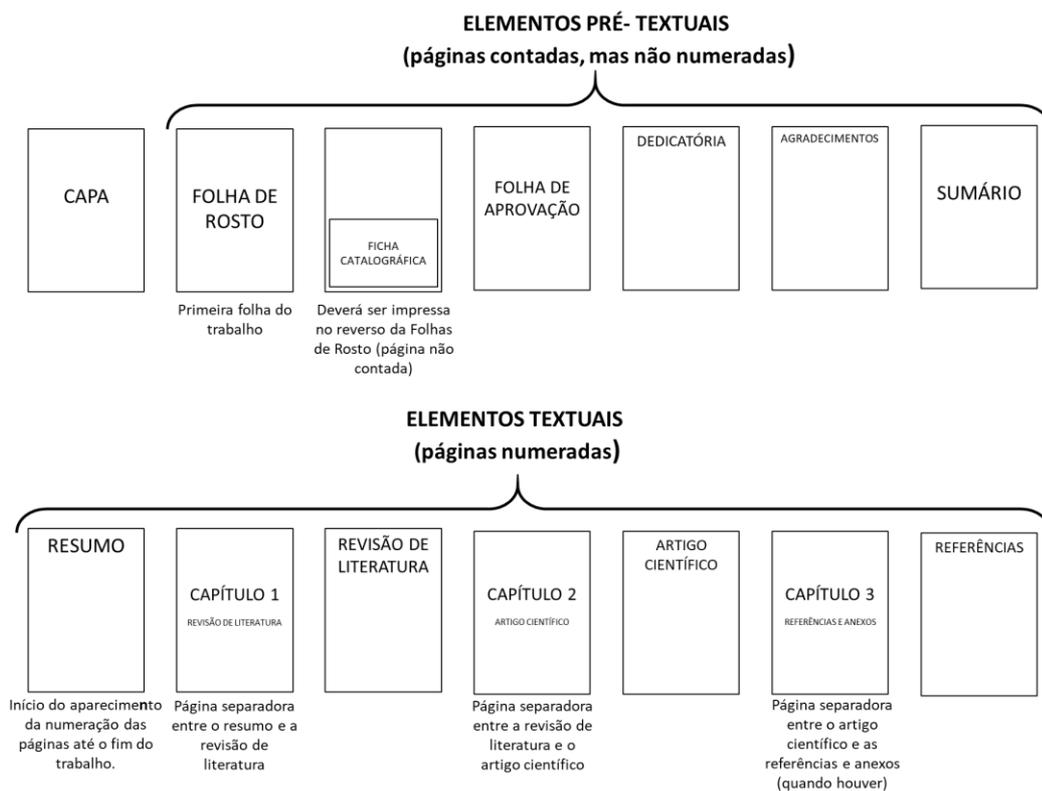
a) partes preliminares (Capa, Folha de rosto, Ficha catalográfica, Folha de Avaliação, Dedicatória, Agradecimentos, Sumário e Resumo);

b) composição do TCC que é composto de 3 capítulos, sendo:

CAPÍTULO 1: Revisão de literatura;

CAPÍTULO 2: Artigo científico para a Revista Perspectivas online;

CAPÍTULO 3: Referências e Anexos (quando houver).



As normas para a escrita do artigo científico estão disponíveis no site da Revista Perspectivas online: Biológicas e Saúde ou Exatas e Engenharias ou Humanas e Sociais Aplicadas, de acordo com sua área de concentração: (<http://seer.perspectivasonline.com.br/>).

6.1. Partes Preliminares

6.1.1 Capa

No caso dos trabalhos acadêmicos a capa deve ser apresentada na seguinte forma: nome da Instituição na primeira linha, nome do Instituto na segunda linha e o nome do curso na terceira linha, todos com a fonte "Arial" em caixa alta no tamanho 12.

O título do trabalho a mais ou menos 5 cm abaixo do nome da instituição digitado em caixa alta.

O nome do autor digitado em caixa baixa, a mais ou menos 5 cm abaixo do Título do trabalho.

Entre o título do trabalho e o nome do(s) autor(es) deve ser digitado a palavra "por".

Nas duas últimas linhas devem ser inseridos o local da Instituição (Campos dos Goytacazes - RJ), centralizado e, logo abaixo, o ano de conclusão do trabalho. Modelos da capa de trabalhos podem ser vistos nos anexos 1 e 2.

Para as monografias, o layout da capa esta padronizado e disponível no laboratório de informática para ser adaptado com as informações individuais, conforme modelo a seguir:



Monografia Pós-graduação

Psicopedagogia Institucional

A psicopedagogia resgatando a aprendizagem

Alessandra Souza da Silva Wagner

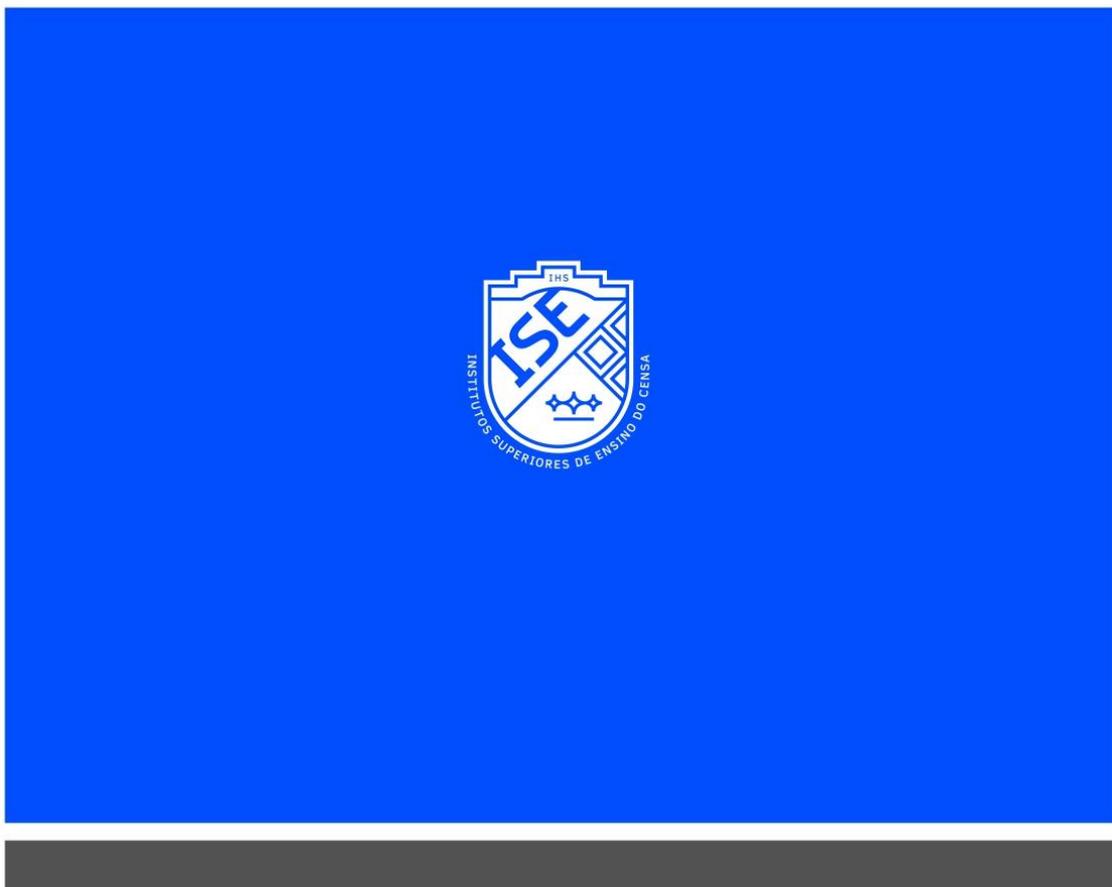
Campos dos Goytacazes . RJ
Agosto 2008

ISECENSA
Centro de Pesquisa e
Pós-graduação



ISECENSA

Centro de Pesquisa e
Pós-graduação



ISECENSA
Centro de Pesquisa e
Pós-graduação

6.1.2. Folha de rosto

Contém todos os elementos da capa mais a descrição ou nota explicativa. A descrição faz referência à natureza, ao aspecto acadêmico e ao professor da disciplina do referido trabalho. Esta descrição deve ter um recuo de 7 cm em relação à margem esquerda e alinhamento justificado.

Para os trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação, deve ser elaborada conforme anexos 3 ou 4 e, para as monografias, conforme anexos 5, 6, 7 ou 8.

6.1.3. Ficha catalográfica

A ficha catalográfica deve ser elaborada pelo aluno, seguindo o modelo abaixo. A seguir deve ser enviada, por e-mail, para a biblioteca (bibliocensa@censa.com.br), onde receberá a devida numeração. Depois de numerada esta ficha será devolvida ao aluno, que deve imprimir a mesma no verso e na parte inferior da folha de rosto.

MODELO DE FICHA CATALOGRÁFICA

Vieira Neto, Euclides;Freire, Maria das Graças Machado
Manual de elaboração de trabalhos acadêmicos e monografias /
Euclides Vieira Neto;Maria das Graças Machado Freire. - - Campos dos
Goytacazes(RJ),2008.

52 p.

1.Trabalho científico. 2.Metodologia. 3. Normas.
I.Título.

CDD 001.42

CDD 001.42

6.1.4. Folha de avaliação e folha de aprovação

A Folha de Avaliação é aquela na qual os docentes deverão registrar as notas atribuídas, no caso dos trabalhos acadêmicos. É importante ressaltar que a “forma”, representa a apresentação escrita, e sempre deve ser pontuada. Para a apresentação oral (seminário) fica a critério do docente. Os trabalhos acadêmicos devem seguir o modelo apresentado nos anexos 9. Os projetos de pesquisa e as monografias seguem o mesmo modelo.

No caso da monografia, além da Folha de Avaliação inserida na versão submetida à banca avaliadora, devem ser apresentadas, na data da defesa, três vias impressas da Folha de Aprovação (Anexos 10, 11, 12) para que sejam assinadas pelos membros da banca, e inseridas no corpo da versão final da monografia que será encadernada e entregue à Instituição.

6.1.5. Dedicatória e agradecimentos

A Dedicatória e os Agradecimentos podem ser feitos de forma sucinta pelo estudante, limitando-se a uma página para a Dedicatória e, no máximo, duas páginas para os Agradecimentos.

6.1.6. Sumário

O sumário deve ser iniciado com a palavra “SUMÁRIO”, em caixa alta, centralizada e em negrito, colocada aproximadamente a 5 cm da margem superior ou na oitava linha de espaçamento 1,5 entre linhas.

Todos os títulos e subtítulos que compõem a monografia devem estar listados no sumário da mesma forma como foram colocados ao longo do trabalho, a partir do resumo. Será utilizado o espaçamento simples entre linhas e o mesmo deverá estar justificado. O número da página de cada título, subtítulos, etc., deve

aparecer à direita da página, após uma sequência de pontos a partir do item a ser indicado. Exemplo:

SUMÁRIO

RESUMO	5
CAPÍTULO 1 - REVISÃO DE LITERATURA	6
1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE ENZIMAS DEGRADADORAS	7
1.1. Composição Bioquímica de extratos	9
1.2. Resistência de matérias à decomposição	12
CAPÍTULO 2 – ARTIGO CIENTÍFICO	18
2. AÇÃO DE ENZIMAS NA SUPERFÍCIE DE MATERIAIS	19
2.1. Resumo	19
2.2. Introdução	19
2.1. Material e Métodos	21

6.1.7. Resumo

Neste documento disponibiliza-se o modelo de formatação que deverá ser utilizado nos artigos enviados para a Revista Perspectivas Online (Anexo 13). O resumo deverá ser escrito em parágrafo único. Deverá ser composto por elementos obrigatórios constituídos de uma sequência de frases objetivas e não uma enumeração de tópicos. Não deve ultrapassar 250 palavras, sendo seguido por três a quatro palavras-chave. No resumo deve-se apresentar o problema estudado, os métodos utilizados, os resultados mais importantes e as conclusões obtidas. As palavras-chave são separadas por ponto-e-vírgula, com a primeira letra de cada palavra em maiúsculo e finalizadas por ponto. As mesmas não devem aparecer no título do trabalho

6.2. Texto ou Conteúdo Propriamente Dito

A parte textual do trabalho, deve ser dividida em capítulos e, quando for o caso, em subseções.

No caso do Trabalho de Conclusão de Curso, devem-se apresentar 3 capítulos distintos:

CAPÍTULO 1: REVISÃO DE LITERATURA do trabalho como um todo;

CAPÍTULO 2: ARTIGO CIENTÍFICO escrito para ser submetido à publicação na Revista Perspectivas online. Neste capítulo, como parte integrante do TCC, a formatação do artigo seguirá este as diretrizes deste manual. Posteriormente, poderá ser formatado de acordo com as normas da revista para a submissão;

CAPÍTULO 3: REFERÊNCIAS E ANEXOS, estes últimos quando houver.

A linguagem deve ser impessoal. Por exemplo: "Observou-se, procurou-se, pretende-se, o trabalho tem por objetivo, não é objetivo do trabalho fazer críticas ao sistema tributário, etc."

A linguagem deve ser objetiva, clara e simples como se você estivesse ministrando uma aula sobre o assunto a um auditório misto composto de adolescentes estudantes a doutores, onde todos devem entender o que você fala. Apesar da simplicidade, a linguagem deve ter certo nível, tomando o cuidado para não cair no vulgar.

Você deve evitar usar palavras de difícil entendimento, que só existem no dicionário e nunca se ouve falar

Todas as figuras, tabelas ou quadros produzidos por você durante o seu trabalho, deverão vir no corpo do trabalho e nunca em anexos.

O modelo de formatação do TCC/ISECENSA não aceita notas de rodapé. Estas notas explicativas deverão fazer parte do texto de seu trabalho.

6.3. Referências

Lista organizadas em ordem alfabética das obras utilizadas para realização da pesquisa, redigidas conforme NBR 6023 da ABNT e adaptadas para os trabalhos do ISECENSA por meio deste manual e das normas das Revistas Perspectivas online.

7. NORMAS PARA ESCRITA DO ARTIGO CIENTÍFICO NO TCC

Como o artigo científico poderá ser submetido à avaliação para publicação na Revista *Perspectivas online*, o mesmo deverá seguir a maioria das normas da revista, facilitando a formatação para posterior submissão. Há pequenas diferenças entre a formatação do artigo para o TCC e a formatação padrão da revista. Aqui, trataremos apenas da composição do artigo para o TCC, ficando sob responsabilidade dos autores a adequação posterior para publicação, mediante a conferência das normas vigentes no site da revista.

A Revista *Perspectivas online* (<http://seer.perspectivasonline.com.br/>) publica artigos originais, artigos de revisão (a pedido ou por autorização do Editor Chefe) e estudos de caso que contribuam para a ciência em geral nas seguintes vertentes: ciências humanas e sociais aplicadas; ciências exatas e engenharias; ciências biológicas e da saúde.

7.1. Diretrizes para Autores

Serão aceitos trabalhos para as seguintes seções:

a) **revisão**: revisão crítica de um determinado tema **a convite do Editor Chefe** ou com sua permissão (máximo de 8.000 palavras);

b) **artigos originais**: são trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais (máximo de 8.000 palavras);

c) **relatos de casos**: são artigos que representam dados descritivos de um ou mais casos explorando um método ou problema através de exemplo. Apresenta as características do indivíduo estudado, com indicação de sexo, idade e pode ser realizado em humano ou animal. Serão também considerados casos clínicos, que apesar de serem situações comuns, se realizarem abordagens terapêuticas pouco vulgares ou ainda em investigação. Não podem ultrapassar as 1.500 palavras, 10 referências e não devem conter mais de 3 tabelas e/ou figuras. O número máximo de autores não deve ser superior a cinco;

d) **resenhas**: resenha crítica de livro ou revista, publicado nos últimos dois anos (máximo de 1.200 palavras).

7.2. Composição do Artigo

7.2.1. Primeira página

Na primeira página do artigo, devem constar:

a) o título completo do artigo, com no máximo oito palavras, em letras maiúsculas e parágrafo centralizado. O título do artigo: deve conter um número mínimo de palavras que, juntas, informem ao leitor o objeto principal do trabalho;

b) o nome completo do autor ou autores (máximo cinco autores) em negrito e itálico;

c) a sua titulação e Instituição (Ex: Doutor em Administração de Empresas - ISECENSA/RJ);

d) os e-mails para correspondência;

e) o resumo do artigo, que deverá conter entre 200 e 250 palavras, ressaltando o objetivo, o método, resultados principais e conclusões do trabalho. O resumo não deverá ser redigido em primeira pessoa;

f) quatro palavras-chave, no máximo; iniciadas com letra maiúscula e separadas por ponto e vírgula.

7.2.2. Segunda página

A segunda página deve conter o resumo traduzido para o inglês (abstract) e na mesma formatação.

7.2.3. Corpo do texto - recomendações gerais

7.2.3.1. Para artigos originais

Após o Resumo e o Abstract, incluir, em itens numerados:

1. Introdução: a introdução deve fazer uma breve revisão de literatura sobre o tema abordado, informar sobre o objeto investigado e conter os objetivos da investigação, suas relações com outros trabalhos da área e os motivos que levaram o(s) autor(es) a empreender a pesquisa. Ao final da introdução devem ser citados os objetivos do trabalho, na forma de texto;

2. Material e Métodos: descrever de modo a permitir que o trabalho possa ser inteiramente repetido por outros pesquisadores. Incluir todas as informações necessárias – ou fazer referências a artigos publicados em outras revistas científicas – para permitir a replicabilidade dos dados apresentados. Recomenda-se fortemente que estudos de intervenção apresentem grupo controle e, quando possível, aleatorização da amostra. Quando a pesquisa envolver seres humanos, indicar o número de aprovação do projeto no Comitê de Ética com Seres Humanos;

3. Resultados ou Resultados e Discussão: os resultados devem ser apresentados de forma breve e concisa. Tabelas e Figuras podem ser incluídos no corpo do texto; a Discussão pode vir separadamente, se o autor preferir. O objetivo da discussão é interpretar os resultados e relacioná-los aos conhecimentos já existentes e disponíveis, principalmente àqueles que foram indicados na Introdução do trabalho. As informações dadas anteriormente no texto (na Introdução, Material e

Métodos e Resultados) podem ser citadas, mas não devem ser repetidas em detalhes na discussão;

4. Conclusões: devem ser apresentadas como fechamento do trabalho;

5. Referências: deverão figurar sob o título “Referências”, ao final do artigo as obras efetivamente citadas ao longo do texto, seguindo a Norma NBR-6023, da ABNT (Norma para referências bibliográficas da Associação Brasileira de Normas Técnicas). As normas das referências serão as mesmas para revisão, artigos originais, relatos de casos e resenhas. Elas são apresentadas no capítulo 5 deste manual.

7.2.3.2. Para artigos de revisão

Os artigos de revisão são trabalhos que têm por objetivo resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados em revistas científicas. Deverão conter após o Resumo, Palavras-chave, Abstract, Keywords, os itens numerados: Introdução (que deve terminar citando os objetivos), Desenvolvimento, Considerações Finais e Referências.

7.2.3.3. Para relatos de casos

Para estes tipos de artigos, após o Resumo e o Abstract, incluir, em itens destacados, a Introdução (que deve terminar citando os objetivos), Metodologia, Resultados e/ou Discussão, Considerações Finais ou Conclusões e Referências.

7.2.3.4 Para resenhas

- Página de rosto contendo: Título do livro ou revista;
- Informar no texto, se é o caso de resenha de livro ou apenas relato de determinado livro ou revista;
- Deve conter o título (do livro ou revista), a editora, autor (es), número de páginas, imagem da capa de livro ou revista, e endereço para a obtenção de maiores informações sobre o livro e/ou revista.

- As citações dentro do texto deverão vir entre aspas, seguidas do sobrenome do autor da citação, ano da publicação e página(s) do texto citado, colocados entre parênteses. Se o autor citado integra a oração, colocar só o ano e a página entre parênteses. Caso não haja citação, mas apenas uma referência ao autor, indicar o sobrenome e, entre parênteses, o ano da publicação.

- Informações no texto ou referências que possam identificar o(s) autor (es) devem ser suprimidas (ex.: citações como “em meus trabalhos anteriores”, “em minha tese de doutorado”), especialmente quando acompanhadas de referências próprias, ou preponderância de trabalhos de sua própria autoria nas referências bibliográficas.

- Usar numeração consecutiva dentro do texto.

7.2.4. Informações complementares

Os arquivos de tabelas, gráficos ou outros que não forem feitos no Word, devem ser anexados a partir do formato do próprio programa do qual foi criado.

O título do artigo deve conter um número mínimo de palavras que, juntas, informem ao leitor o objeto principal do trabalho.

A titulação apresentada do(s) autor(es) deverá ser apenas a de maior grau.

8. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de citações em documentos:** NBR10520. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de livros:** NBR6029. Rio de Janeiro, 1993.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Apresentação de originais:** N-BR12256. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Numeração progressiva das seções de um documento:** NBR6024. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referências bibliográficas:** NBR6023. Rio de Janeiro, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sumário:** NBR6027. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de artigos em publicações periódicas:** NBR6022 Rio de Janeiro, 1994.

CERVO, A.L., BERVIAN, P.A. **Metodologia Científica**. 4.ed. Rio de Janeiro, Makron, 1996.

ANEXO 1

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA

O CRESCIMENTO DA DEMANDA DE PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA

Por

João da Silva

Campos dos Goytacazes - RJ
Mês / Ano

ANEXO 2

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Por

João da Silva

Campos dos Goytacazes - RJ

Mês / Ano

ANEXO 3

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA

O CRESCIMENTO DA DEMANDA DE PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA

Por

João da Silva

Trabalho apresentado em cumprimento as
exigências da disciplina ,
ministrada pelo professor ,
no curso de Graduação em Fisioterapia nos
Institutos Superiores de Ensino do CENSA

Campo dos Goytacazes - RJ

Mês / Ano

ANEXO 4

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Por

João da Silva

Trabalho apresentado em cumprimento as
exigências da disciplina _____,
ministrada pelo professor _____,
o curso de Pós-graduação em Psicopedagogia
nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA

Campo dos Goytacazes - RJ

Mês / Ano

ANEXO 5

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA

O CRESCIMENTO DA DEMANDA DE PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA

Por

João da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em cumprimento às exigências para a obtenção do grau no Curso de Graduação em Fisioterapia nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA.

Orientador: José da Silva, titulação

Campo dos Goytacazes – RJ

Mês / Ano

ANEXO 6

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Por

João da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em cumprimento às exigências para a obtenção do grau no Curso de Pós-graduação em Pedagogia nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA.

Orientador: José da Silva, titulação

Campo dos Goytacazes - RJ

Mês / Ano

ANEXO 7

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CURSO DE POS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA

O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Por

João da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em cumprimento às exigências para a obtenção do grau no Curso de Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA.

Orientador: José da Silva, titulação

Campo dos Goytacazes - RJ

Mês / Ano

ANEXO 8

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E DA SAÚDE
CURSO DE POS-GRADUAÇÃO GERENCIAMENTO DE PROJETO

O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Por

João da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em cumprimento às exigências para a obtenção do grau no Curso de Pós-graduação em Gerenciamento de Projetos nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA.

Orientador: José da Silva, titulação

Campo dos Goytacazes - RJ

Mês / Ano

ANEXO 9**AVALIAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO**

Após o exame deste Trabalho Acadêmico, atribuo os seguintes graus:

Conteúdo: _____

Forma: _____

Seminário: _____

Avaliação Final: _____

Campos dos Goytacazes, RJ - ____/____/____.

Professor José da Silva

ANEXO 10**O CRESCIMENTO DA DEMANDA DE PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA**

Por

João da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em cumprimento às exigências para a obtenção do grau no Curso de Graduação em Fisioterapia nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA.

Aprovada em ____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Nome do membro da banca, titulação - Instituição

Nome do membro da banca, titulação - Instituição

Nome do membro da banca, titulação – Instituição

ANEXO 11**O CRESCIMENTO DA DEMANDA DE PRODUTOS CUSTOMIZADOS**

Por

João da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em cumprimento às exigências para a obtenção do grau no Curso de MBA Gestão Empresarial nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA.

Aprovada em ___ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Nome do membro da banca, titulação - Instituição

Nome do membro da banca, titulação - Instituição

Nome do membro da banca, titulação – Instituição

ANEXO 12**O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Por

João da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em cumprimento às exigências para a obtenção do grau no Curso de Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA.

Aprovada em ____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Nome do membro da banca, titulação - Instituição

Nome do membro da banca, titulação - Instituição

Nome do membro da banca, titulação - Instituição

ANEXO 13

RESUMO

É cada vez maior o número de companhias que adotam modelos de otimização em sua rotina, diminuindo seus custos e, por conseguinte, aumentando os lucros. O problema do corte, genericamente, consiste em cortar unidades menores de unidades maiores. A solução deste problema depende de uma otimização combinatória. Um fato que tem motivado tantos autores na pesquisa dos problemas de corte e empacotamento é a intratabilidade desses problemas do ponto de vista computacional. Sabe-se que, via de regra, tais problemas são membros da classe NP-difícil. Algoritmos exatos para solução da grande maioria dos problemas de corte e empacotamento necessitam normalmente de um tempo computacional proibitivo, o que inibe sua aplicação em situações práticas. Nas últimas décadas, surgiram vários métodos enquadrados como metaheurísticas, para solução de diversos problemas altamente combinatórios. Este trabalho apresenta um estudo sobre a metaheurística GRASP no problema do corte unidimensional e tem como objetivo avaliar a independência entre as soluções finais e as soluções iniciais construídas assim como a influência do parâmetro de aleatoriedade nas soluções finais. Desenvolveram-se três algoritmos: um GRASP tradicional e dois deles baseados em GRASP com filtro, com diferentes procedimentos de busca local. Os algoritmos foram bem testados computacionalmente através de instâncias geradas aleatoriamente e de instâncias práticas retiradas da indústria. Os resultados obtidos foram superiores aos resultados da heurística FFD aplicada nas mesmas instâncias. Ficou claro, também, que para a busca da melhor solução final deve ser utilizada a GRASP, com uma certa variação o parâmetro de aleatoriedade, que pode ser definida em função do tamanho do problema.

Palavras chave: GRASP; Corte unidimensional; Esquema de corte; Metaheuríst

